

Novo caminho para Divino Espírito Santo

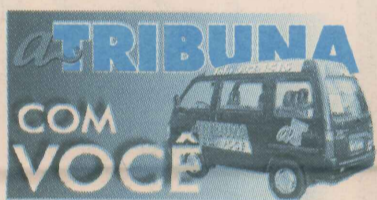
O projeto de modernização da Rodovia do Sol, com a cobertura do Canal Bigossi e a criação de vias, vai beneficiar o bairro

Equipamento de última geração, mão-de-obra especializada, pontualidade e experiência. Essa é nossa receita para manter a confiança de nossos clientes.

LABORATÓRIO Fleming

R. Henrique Laranja, 455 - Lj. 02
329.0822 Vila Velha

Av. Resplendor - Térreo - Lj. 11
Centro Comercial de Itapoã Jardim Itapoã



A melhoria das condições viárias do bairro Divino Espírito Santo, no município de Vila Velha, é a principal estratégia para combater o isolamento local.

A proposta surgiu durante o processo de negociação da privatização da Rodovia do Sol, no ano passado. O diretor de Planejamento Urbano de Vila Velha, Antônio Chalhub, diz que uma das exigências da administração municipal foi que a empresa detentora da concessão investisse na estrutura viária.

Entres as obras previstas está a abertura de uma via de ligação entre a Terceira Ponte e a avenida Carlos Lindenberg a par-

tir da cobertura do Canal Bigossi, que fica no bairro Divino Espírito Santo.

"Serão construídas duas vias às margens do canal", afirmou Chalhub. Para ele, a obra de abertura de quatro quilômetros de via irá proporcionar mais dinamismo interno e favorecer a ocupação dos espaços vazios da região.

Apesar da posição estratégica, o bairro dispõe de um siste-



A rua Alan Kardec é privilegiada por sua ligação com as regiões de Itapoã e Glória

ma viário deficiente. "Divino Espírito Santo não possui vias capazes de integrá-lo aos demais bairros. Com isso, a região permanece isolada e com o desenvolvimento estagnado", destacou o diretor.

Um exemplo da precariedade do sistema viário é a rua Alan Kardec - uma das principais do bairro - que é estreita e sinuosa. Isso gera congestionamentos, principalmente no período das 17h30 às 18h30.

"A partir de uma pesquisa realizada pela antiga administradora da Terceira Ponte, a expectativa é de que 15 a 20 mil veículos utilizem a nova via", informou. As obras estão previstas para começar em agosto deste ano.

Em fase de estudos, outra obra que irá beneficiar o bairro é o prolongamento da rua Cabo Ailson Simões. A pista tem origem no centro de Vila Velha e termina no bairro Divino Espírito Santo. Com a ampliação, a avenida irá se estender até o bairro Coqueiral de Itaparica, concluiu.

Mais investimento no comércio

O comércio do bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha, tem potencial para crescer, mas necessita de mais investimentos dos empreendedores. São padarias, farmácias, oficinas mecânicas, bares, salões de beleza e casas de material de construção. As lojas são de pequeno e médio porte e a maior parte dos consumidores é de baixa renda.

Francisco Luiz Lozório, 39 anos, é dono de uma padaria. Ele diz que 90% dos compradores possuem renda variando de um a três salários mínimos.

A zona comercial não é centralizada. Os pontos estão espalhados por várias vias, entre elas, a rua Alan Kardec, que estabelece a ligação entre a região de Itapoã e a região da Glória.

O comerciante Eusébio Gonçalves Mendonça, 48, acredita que, apesar da localização estratégica, o comércio do bairro é

pouco explorado e necessita de diversificação.

Há dois anos, a moradora da Praia da Costa, Maria Maximi Pires Pazeto, 39, se deslocou do seu bairro para montar uma loja de móveis em Divino Espírito Santo. A opção dela foi por causa da posição privilegiada deste bairro.

"Setenta por cento da clientela são originárias do bairro. Mas, por estar localizada em uma área de passagem, a loja absorve clientes de vários pontos da cidade e de fora do Estado, inclusive de turistas mineiros", destacou.

A confusão de limites territoriais entre os bairros do município também atinge Divino Espírito Santo. Segundo Francisco Lozório, "alguns pontos comerciais do bairro acabam sendo identificados como pertencentes a Itapoã".

Confusão de limites e identidade

Onde começa e onde termina o bairro Divino Espírito Santo? A falta de definição quanto aos limites territoriais vem contribuindo para a perda da identidade dos moradores.

Por causa desta confusão, uma área comercial ou residencial pode estar dentro do bairro ou em território vizinho. Isso vai depender do ponto de vista de quem está avaliando.

Para o electricista industrial, Isaías Pratti, a situação vem gerando prejuízos para o bairro, principalmente quando é necessária a mobilização dos moradores para fazer reivindicações.

Segundo ele, a preocupação com os limites começou na administração municipal passada quando a comunidade enviou um documento à Prefeitura de Vila Velha solicitando a delimitação.

Na época, a Secretaria de Planejamento informou que a administração estava preparando estudos sobre o assunto. Em janeiro de 1997, os moradores buscaram novas respostas para a reivindicação em relação aos limites do bairro.

De acordo com o presidente do Movimento Comunitário, Paulo Roberto da Silva, por falta de conhecimento, até mesmo o morador se confunde em relação aos limites do bairro.

LIMITES

"Pela primeira vez, em mais de 400 anos de história, está sendo preparada uma lei de delimitação dos bairros de Vila Velha", informou o diretor de Planejamento Urbano de Vila Velha, Antônio Chalhub.

Com o crescimento urbano, os bairros vão agrupando ou perdendo áreas sem uma or-

ganização dos limites. "As definições dos limites surgem através das impressões dos moradores mais antigos e dos mais novos", comentou.

A partir da elaboração do estudo, o Departamento de Planejamento está utilizando critérios objetivos para delimitar os bairros. Em fase de estudo, o primeiro critério diz respeito aos limites físicos, ou seja, à definição de divisas através de córregos, avenidas, morros, pedras, rios ou loteamentos.

O segundo passo é o levantamento da ocupação histórica da região por meio do estudo de mapas, fotos e documentos registrados durante as etapas de formação dos bairros.

O envolvimento dos moradores no processo de delimitação compõe a terceira fase do projeto.

REI DAS LÂMPADAS

DIMINUA O CONSUMO, aumente a luminosidade e a durabilidade.

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p>Luminária Consumo de 09W Luminosidade de 45W R\$ 10,00</p> | <p>Luminária Consumo de 22W Luminosidade de 75W R\$ 13,00</p> | <p>LAMPADAS ELETRÔNICAS 9w Consumo de 9w e luminosidade de 45w R\$ 12,00</p> | |
| <p>Lâmpada fluorescente compacta (Globinho). Consumo de 15 W Luminosidade de 75 W a partir de R\$ 18,00</p> | <p>SUPER OFERTA</p> <p>Lâmpada Circular Consumo de 22W Luminosidade de 75W R\$ 13,90</p> | <p>25w Consumo de 25w e luminosidade de 125w R\$ 16,50</p> | |
| <p>Calha Completa Consumo de 20W Luminosidade de 60W R\$ 10,00</p> | <p>Lâmpada PL Consumo de 09W Luminosidade de 60W R\$ 8,00</p> | <p>48w Consumo de 48w e luminosidade de 240w R\$ 30,00</p> | |
| | | | <p>Pafion de embutir para lâmpada Mini Spot em Alumínio R\$ 4,30</p> |
| | | | <p>Bocal pronto sem lâmpada R\$ 2,40</p> |

Av. César Hilal, 931, Loja 10, Ed. Hawai - P. do Suá, Vitória-ES Tel.: **200-3350**